

GALAVERNA, Juliana Furlani. Gênero *Anodorhynchus*. Bragança Paulista, SP: FESB, 2007.
(IMPRESSO)

RESUMO

Neste trabalho o tema desenvolvido é sobre o gênero *Anodorhynchus*. Dentro desse gênero existem quatro espécies de araras-azuis que são: Arara-azul-pequena (*Anodorhynchus glaucus*) extinta, Arara-azul-grande (*Anodorhynchus hyacinthinus*) vulnerável, Arara-azul-de-lear (*Anodorhynchus leari*), o tamanho da população é reduzido, probabilidade de extinção e *Anodorhynchus purpurascens* extinta mais de cem anos, essa espécie costumam comer sementes, castanhas e frutos, são fieis a seu parceiro mesmo, que isso signifique ficar sozinho para o resto da vida com a morte do macho ou da fêmea do casal. Também são fieis ao habitat positivo para sua sobrevivência. Sua reprodução é vagarosa, pois cada casal põe apenas de 1 a 2 ovos por ano. Esse trabalho tem o intuito de mostrar a fragilidade desse gênero e a importância da preservação dessas espécies, pois estão praticamente todas “extintas” e a recuperação é complicada, justamente pelos motivos descritos acima, como a vagarosa postura de ovos, o desmatamento acabando assim com seu alimento e locais de nidificação, a morte de alguns indivíduos fazendo assim com que seu par não crie com outro parceiro, a caça predatória de ovos e filhotes, o tráfico ilegal e também a cultura dos índios que usam suas penas para enfeitar suas cabeças. Outro objetivo é mostrar também que existem pessoas preocupadas em salvar a natureza e que conseguiram evitar a extinção da espécie, *Anodorhynchus hyacinthinus*, como Neiva Guedes, bióloga e criadora do projeto “Arara-azul”.